

SERVICO DE PROJECTOS E OBRAS

731/PO/61

À consideração do Exm^a. Senhor Secretário
do Conselho de Administração

Com os nossos cumprimentos, junto se envia a in-
formação nº. 717/PO/61 sobre a "Construção da Sede e Mu-
seu" - "Projecto de arranjo do Parque de Santa Gertru-
des", a fim de ser presente à Comissão Delegada, confor-
me despacho do Senhor Presidente de 18/5/61.

Lisboa, 29 de Maio de 1961

Luis de Guimarães Lobato
Eng^a. Consultor

Anexo: 1 proposta

APONTAMENTO

SERVIÇO DE PROJECTOS E OBRAS

Ref. Nº. 717/PO/61

CONSTRUÇÃO DA SEDE E MUSEU

PROJECTO DE ARRANJO DO PARQUE DE ST^a. GERTRUDES

- 1 - De acordo com a decisão tomada na reunião da Comissão Delegada, de 12/4/61, foram convidados os engenheiros-agrónomos e arquitectos-paisagistas Gonçalo Ribeiro Teles e António Facco Viana Barreto a apresentarem o programa de trabalhos. Este foi devidamente apreciado pelo Exm^o. Sr. Presidente, em reunião com aqueles técnicos, tendo-lhes sido solicitado, em seguida, que concretizassem a sua proposta.
- 2 - Na proposta junta indicam-se as bases de concepção do arranjo paisagístico do Parque de Santa Gertrudes e de elaboração do respectivo projecto, que se julgam inteiramente de aceitar, de acordo com o espírito que presidiu à elaboração do projecto de arquitectura.

Os prazos de entrega dos trabalhos são os seguintes:

15 de Junho - Estudo-prévio

31 de Dezembro - Ante-projecto

Em data a fixar
de acordo com o
projecto de
arquitectura - Projecto

A par destes trabalhos de gabinete serão estabelecidas

*A (ou mais) submissão
para a promoção de obras
de carácter público.
De 6 report. ao prof. de
de 12 de 12, com. de
habilitar a obra-1,
ata de acord. q*

*procur. f
empres. - L 18/5/61
C.N. me*

APONTAMENTO

as bases necessárias para a conservação das espécies e a criação progressiva do novo arranjo do parque, de modo a estar concluído quando da inauguração da Sede e Museu.

- 3 - Considerando a complexidade do trabalho, as suas correlações com as restantes especialidades e a dificuldade de definir os limites dos volumes de obras directamente relacionadas com o arranjo paisagístico do Parque de Santa Gertrudes, os engenheiros-agrónomos Ribeiro Teles e Facco Viana Barreto propõem-se executar todos os trabalhos num regime de avença mensal, estabelecido nas seguintes condições:

- a) Avença mensal de Esc. 5.500\$00 (cinco mil e quinhentos escudos) a cada um dos engenheiros-agrónomos, correspondente a engenheiros de 2ª classe.
- b) Não constituem encargo da Fundação as despesas com desenhadores.
- c) Retensão mensal de 10% da avença, como depósito de garantia, a restituir depois de cumpridos os prazos parcelares estabelecidos para entrega dos trabalhos.
- d) Multa de Esc. 200\$00 (duzentos escudos) por cada dia de atraso não justificado, em relação aos prazos estabelecidos.

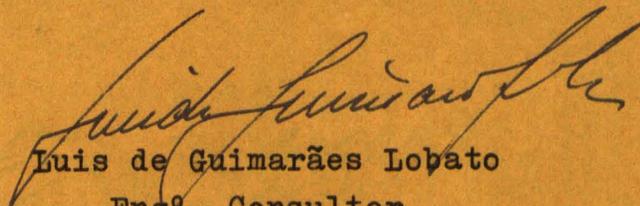
- 4 - Ponderadas as considerações apresentadas e as bases de retribuição do trabalho, este Serviço julga de aceitar as mesmas, com a informação de que se prevê o período de

Lisboa - 1

APONTAMENTO

trinta meses, como mínimo para execução de todos os trabalhos de projecto e de arranjo básico do parque e de que se deverá estabelecer a avença mensal de 2.750\$00 (dois mil setecentos e cinquenta escudos) a cada um dos técnicos, no período subsequente, que decorrer apenas com a direcção efectiva dos trabalhos de arranjo do parque. Estas condições mereceram a aceitação dos técnicos interessados.

Lisboa, 18 de Maio de 1961


Luis de Guimarães Lobato
Eng^o. Consultor

Exm^o. Senhor Presidente da Fundação
Calouste Gulbenkian

Agradecendo a V. Ex^a. o convite que nos foi dirigido para a elaboração do Projecto do Parque de Palhavã e dos estudos com ele relacionados, temos a honra de junto apresentar o esboço de programa e as ideias gerais da concepção do referido projecto e uma discriminação dos trabalhos especiais e preliminares a realizar, bem como a proposta de honorários pela prestação desses serviços.

Das trocas de impressões já havidas com o Exm^o. Senhor Eng^o. Guimarães Lobato e com os architectos e engenheiros, com quem iremos colaborar, foi-nos possível estabelecer os princípios que orientarão o projecto, a nossa contribuição nos restantes estudos, e avaliar do volume de trabalho exigido.

A complexidade e natureza da obra determina uma íntima e activa colaboração de ordem estética e técnica, não só com os architectos autores do projecto dos edificios, como também com os engenheiros encarregados dos estudos de esgotos, águas, iluminação e estruturas, naquilo que dependem do espaço verde.

Pelos trabalhos acima e junto descritos, bem como pela orientação técnica no decurso da execução dos mesmos, propomos

que nos seja devida uma avença mensal correspondente ao vencimento de Engenheiros de 2ª. classe do Estado até final da realização da obra.

Ficará em depósito a quantia correspondente a cerca de 10% da referida mensalidade, que nos será devida no acto de entrega do anteprojecto e projecto.

A dificuldade de avaliação do custo total dos trabalhos, dada a sua extensão e carácter especial, e a natureza da diversa colaboração a prestar ao longo de quatro anos, não permite que se estabeleçam honorários a partir de outra base o que justifica o critério proposto.

A não apresentação do anteprojecto e projecto nos prazos estabelecidos implicará a multa diária de 200\$00. Ressalva-se o facto, devidamente comprovado, do atraso da referida apresentação não ser da nossa responsabilidade.

3
O fornecimento de elementos indispensáveis aos estudos e as despesas com ele relacionadas serão por conta da Fundação. Exceptuam-se os encargos com desenhadores que correrão por nossa conta.

Esperando o melhor acolhimento à nossa proposta

subscrevemo-nos muito respeitosamente e atentamente.

Lisboa, 16 de Maio de 1961.

(António Facco Vianna Barreto)

A. F. Vianna Barreto

(Gonçalo Ribeiro Telles)

Gonçalo Ribeiro Telles

FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

PARQUE DE STA. GERTRUDES - PALHAVÃ

A) Esboço de programa do projecto.

- 1 - Integração dos edifícios no espaço verde
- 2 - Enquadramento dos edifícios considerando o seu partido arquitectónico
- 3 - Valorização das perspectivas e pontos de vista considerando aspectos do interior dos edifícios para o exterior e no próprio parque
- 4 - Protecção de vistas. Ocultação de pontos de vista desagradáveis que comprometem o ambiente ou as panorâmicas
- 5 - A intimidade e o sossego consideradas características do local. O passeio elemento essencial de vida no parque
- 6 - Protecção do vento em especial do vento dominante do quadrante norte e na época estival
- 7 - Protecção dos ruídos
- 8 - Arranjo dos terraços e sua integração no conjunto verde
- 9 - Arranjo de pátios e espaços interiores. O aspecto dinâmico dos mesmos
- 10 - A vedação do parque e sua integração no partido estético adoptado
- 11 - Utilização e valorização de elementos plásticos no exterior

*Willy
S. Soares*

12 - Utilização de superfícies de água como valor estético.

B) Ideias gerais da concepção do projecto

- 1 - A concepção naturalista do partido arquitectónico do edifício, determinante do projecto do parque. O interesse do fundador pela Natureza, espírito do arranjo do Parque
- 2 - Traçado largo baseado nos contrastes:
Árvore - clareira, Sombra - luz
- 3 - O movimento: elemento fundamental da concepção do Parque. Crescimento, Estações, Vida
- 4 - Valorização botânica da flora em determinados pontos através de certo exotismo. Sentido universalista da cultura portuguesa.

C) Trabalhos especiais

- 1 - Revestimento verde das coberturas do parque auto-móvel, terraços, etc.
- 2 - Tanques
- 3 - Colaboração no projecto do auditorium e sua integração no conjunto
- 4 - Colaboração nos projectos de iluminação do parque
- 5 - Estudos de rega e de drenagem. Correção do pH das águas de rega
- 6 - A vida animal do Parque

W. L. S. Barros

D) Trabalhos preliminares

- 1 - Conservação das árvores existentes que não são afectadas pelos edifícios e com interesse para o arranjo do Parque. Medidas de protecção e defesa
- 2 - Aproveitamento das árvores recentemente plantadas que, vindo a ser levantadas requerem transplantação e depósito em viveiro em condições especiais afim de poderem ser utilizadas no arranjo do Parque
- 3 - Aproveitamento em pastas da relva existente e sua recolha noutra local
- 4 - Preparação em viveiro de pastas de relva a fim de serem utilizadas em arranjos com carácter urgente
- 5 - Elaboração de listas de plantas a adquirir imediatamente com o objectivo de as preparar em viveiro para utilização futura no arranjo do Parque com certo volume de desenvolvimento.

Guacalo Teller
S. Espinosa

PROJECTO DO PARQUE

ESQUEMA DE CONSTITUIÇÃO

A) - Estudo Prévio

a) Planta de zonamento do Parque. Sua relação com os edifícios. Especificação das características e funções das diferentes zonas;

b) Colaboração na elaboração duma "maquette" de estudo.

Prazo de entrega 15 de Junho de 1961.

B) - Anteprojecto

a) Peças escritas

- Memória justificativa
- Estimativa de custo

b) Peças desenhadas

- Plano geral
- Zonamento definitivo
- Plano de Modelação do terreno
- Plano base de implantação
- Esquema de arranjo das coberturas e terraços
- Esquema geral de drenagem
- Esquema geral de rega

Prazo de entrega 31 de Dezembro de 1961.

*Atílio
S. Soares*

C) - Projecto

a) Peças escritas

- Memória descritiva
- Orçamento
- Normas técnicas para execução dos trabalhos

b) Peças desenhadas

- Plano geral
- Plano definitivo de implantação e modelação do terreno
- Pormenorização e ajustamento dos sistemas de rega e drenagem

- Planos de plantação
 - Árvores
 - Arbustos
 - Herbáceas vivazes
 - Revestimentos
 - Tanques e lagos
 - Terraços
 - Pátios

- Pavimentos e caminhos dos Ajardinados e Parque
- Pormenores de construção nos Ajardinados e Parque. Lago
- Estudo de integração do auditorium no Parque

D) - Estudos complementares

a) Evolução do Parque

- Crescimento
- Evolução no decorrer das estações

b) A vida animal

- Fauna natural seu equilíbrio e protecção
- Fauna exótica de valorização.

Prazos de entrega a fixar de acordo com a conclusão do projecto de arquitectura

Guilherme Soares